

0557

Seleção de variedades de alface no controle de *Pythium aphanidermatum* em sistema hidropônico. Pinto, Z.V.^{1*};

Cipriano, M.A.C.P.²; Santos A.S.²; Bettiol, W.³; Patrício, F.R.A.². ¹UNESP/FCA CP 102, CEP 18618-000, Botucatu-SP; ²Instituto Biológico, CP 70, CEP 13001-970, Campinas-SP; ³Embrapa Meio Ambiente, CP 69, CEP13820-000, Jaguariúna-SP. *bolsista do CNPq. e-mail: amaury@biologico.sp.gov.br. *Selection of varieties of lettuce in the control of *Pythium aphanidermatum* in hydroponic system.*

Pythium aphanidermatum é um dos principais patógenos de alface cultivada em sistemas hidropônicos. O melhor método para o seu controle é o uso de variedades resistentes. Neste trabalho foi avaliado o comportamento de quatro variedades de alface (Elisa, Regina, Vera e Verônica) em sistema hidropônico quanto a resistência a *P. aphanidermatum*. Foram realizados dois experimentos, em duas condições ambientais (hidroponia NFT sob e fora de telado), entre Janeiro e Março de 2006, no município de Jaguariúna, SP. Para inoculação do patógeno, raízes de mudas com 20 dias após a semeadura foram mergulhadas em suspensão (10^4 zoósporos/mL) durante 30 min. Além disso, foram colocados 10g de meio V₈ com

micélio do patógeno em pleno desenvolvimento contidos em sacos de náilon por canaleta. Depois de 35 dias foi realizada a avaliação da severidade da doença, da altura do sistema radicular e da massa úmida e seca do sistema radicular e da parte aérea de cada planta. Sem a presença do patógeno as variedades de folhas crespas (Vera e Verônica) apresentaram maiores massas. Contudo, quando expostas ao patógeno as variedades Regina e Elisa (folhas lisas) foram as que apresentaram menor severidade de doença, enquanto que a variedade Verônica mostrou-se mais sensível, reduzindo as massas aéreas e radiculares.